

CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Agente comunitário de saúde; Equipe multiprofissional; Educação em saúde

Introdução

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) desempenha um papel fundamental na Consolidação da Atenção Primária à Saúde (APS), atuando como o principal elo entre a comunidade e a equipe multiprofissional da Unidade Básica de Saúde. Por residirem e vivenciarem o cotidiano do território, esses profissionais possuem uma capacidade única de identificar determinantes sociais, mapear vulnerabilidades e facilitar o acesso da população às ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. No entanto, o dinamismo das demandas de saúde e a complexidade epidemiológica dos territórios exigem que a prática do ACS seja constantemente atualizada. Nesse cenário, os profissionais da Residência Multiprofissional em Saúde da Família assumem um papel estratégico como agentes transformadores, através da íntima integração entre ensino, serviço e comunidade. Portanto, este trabalho objetivou capacitar as ACS na identificação de sinais sugestivos das principais demandas de cada área multiprofissional. Com isso, buscou-se fortalecer a vigilância em saúde, a detecção precoce de casos, a busca ativa no território e o encaminhamento oportuno dos usuários.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência descritivo, ambientado na Unidade Básica de Saúde Proub Antônio Gonçalves Moreira. No local, realizou-se uma intervenção educativa em abril de 2026 junto às ACS, concebida como um espaço de aprendizagem coletiva. A proposta fundamentou-se na transformação ativa, buscando integrar o saber técnico à vivência prática das profissionais no território. O recrutamento das participantes ocorreu mediante o apoio da coordenação da unidade, que enviou convites formais a todas as 13 ACS atuantes na unidade, ressaltando a relevância epidemiológica da temática para o território e a importância da atualização profissional. A atividade contou com a participação de 8 ACS, sendo que as demais justificaram a ausência devido a demandas externas e fluxos de trabalho na comunidade. A condução metodológica foi realizada pela equipe multiprofissional (enfermeira, médica veterinária, cirurgiã-dentista, fisioterapeuta, nutricionista e psicóloga) de residentes da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE). Foram abordadas temáticas específicas de cada área da equipe multiprofissional, contemplando assuntos como sífilis, principais zoonoses, recomendações de higiene oral para adultos e bebês, identificação do idoso frágil, alimentação saudável e a atuação da psicologia na APS. Reforçou-se que a intervenção não teve como objetivo capacitar as ACS para o estabelecimento de diagnósticos, mas sim instrumentalizá-las para o reconhecimento de sinais e situações de alerta, a orientação qualificada dos usuários e o fortalecimento das ações de promoção e vigilância em saúde.

Resultados / Discussão

A partir das vivências compartilhadas as ACS realizaram uma análise crítica e territorializada do cenário local, sendo capazes de mapear as localidades com maior concentração de vulnerabilidades e que demandavam intervenções prioritárias da equipe multiprofissional. Além disso, as profissionais relataram maior segurança técnica para atuar na identificação precoce de sinais de alerta e no manejo de orientações preventivas durante a rotina de trabalho.

Considerações Finais

A ação produziu um impacto direto na otimização dos fluxos de encaminhamento e no planejamento das ações de vigilância em saúde, tornando o trabalho de campo das agentes mais assertivo, resolutivo e sintonizado com as necessidades epidemiológicas urgentes da comunidade assistida.

Imagens Anexas



Capacitação com as ACS



Capacitação com as ACS

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: declaração de Mar del Plata. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. SAMUDIO, J. L. P. et al.. AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO BRASIL: MULTIPLICIDADE DE ATIVIDADES E FRAGILIZAÇÃO DA FORMAÇÃO. Trabalho, Educação e Saúde, v. 15, n. 3, p. 745-769, set. 2017.